

pilotis

www.saoluis.org/revistapilotis

revista

número seis

Revista Pilotis - nº 06 - junho/julho de 2008
Produção interna dos alunos e educadores
do Colégio São Luís

nesta edição:

Piloto

Jornal da 3.ª série EM

Internet

Blog da prof.ª Roberta

Voluntariado

Parceria com o HC

21 de junho

Dia de São Luís Gonzaga

Novidade

Armários nos corredores

Projeto FEI

Competição em três modalidades

Cidadania

Eleições no CSL

Cultura

Shakespeare 24 horas

Navegar é preciso

E, com GPS, "preciso" é a palavra-chave.



O desenvolvimento da autonomia, privilegiado na Pedagogia Inaciana, é trabalhado em todos os momentos dentro e fora da sala de aula no Colégio São Luís. Acreditamos que a formação de lideranças positivas, capacitadas para realizar escolhas certas com honestidade e justiça, seja o fator transformador do mundo em que vivemos.

Nossos alunos encontram as ferramentas que os fazem conhecedores de novos conhecimentos e a vivência que os inserem no mundo. A contextualização é primordial para que isso aconteça, favorecendo o despertar da verdadeira cidadania.

Desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, nossos estudantes entendem a relação entre direitos e deveres, sabedores da responsabilidade que se tem em realizar escolhas e ser o porta-voz de um grupo, como veremos em uma das matérias desta edição da revista Pilotis. Eleitos pelas suas turmas, os representantes de classe são um exemplo desse trabalho de autonomia e de cidadania.

Mês importante para o nosso Colégio, em junho comemoramos o Dia de São Luís Gonzaga, o Patrono da Juventude. Sua vida e sua importância para toda a Companhia de Jesus podem ser lidas também nesta edição.

Boa leitura a todos!

Pe. Mieczyslaw Smyda

Diretor Geral do Colégio e da Faculdade São Luís

- prêmio
.3 CSL ganha premiação da
Microsoft
- .4** Aconteceu
- internet
.6 Blog educativo
- pilotis
.7 De cara nova
- tecnologia
.8 Navegar é preciso
- parceria
.11 Projeto Jovem
- piloto
.12 Jornal da 3.ª série EM
- ping pong
.14 Ao invés de Doutores, Alunos da
Alegria
- novidade
.15 Armários nos corredores do CSL
- cultura
.16 CSL participa do projeto
Shakespeare 24 horas
- cidadania
.17 Politicofobia
- guia de sobrevivência
.18 Um jovem como muitos jovens
- .19** Agenda

prêmio ::

CSL ganha premiação da Microsoft

A unificação dos departamentos de TI (Tecnologia da Informação) do Colégio e da Faculdade São Luís rendeu o primeiro lugar na premiação da Microsoft Directions 2008, na categoria Gestão de equipe de TI. Foram 150 pré-selecionados e 20 finalistas nas três categorias oferecidas.

Marcelo Martins, coordenador da área na Faculdade há dez anos, participou do processo junto do consultor Humberto Russo, do diretor administrativo e financeiro Jairo Cardoso, do vice-diretor Wagner Sanches e do coordenador de Comunicação Paulo Moregola. "Depois de uma troca de idéias em algumas reuniões, chegamos ao consenso de que a unificação dos departamentos seria o ideal", conta Marcelo.

Decisão tomada, foi a vez da adaptação das equipes e da organização dos processos acontecerem. "O principal objetivo, com essa ação, foi direcionar a Informática", diz Marcelo. "Esse prêmio

foi o reconhecimento desse trabalho de equipe realizado nos últimos dez meses."

No case do São Luís, Marcelo enfatizou algumas ações que já resultam, mesmo em pouco tempo, em maior satisfação por parte dos alunos, professores e funcionários. As solicitações foram centralizadas em um único email de suporte, um plano de contingência, que permite a divisão do conhecimento para mais de um funcionário do departamento. Além disso, há reuniões semanais com toda a equipe para medir a participação de todos. "Acredito muito no feedback positivo para a motivação do grupo", afirma Marcelo.

Na prática, é possível verificar que a equipe trabalha integrada e estimulada também pela possibilidade de desenvolvimento e aquisição de novos aprendizados dentro da área. "O nosso maior desafio agora é manter a qualidade no atendimento, além de terminar a implantação do RM no Colégio e iniciar na Fa-

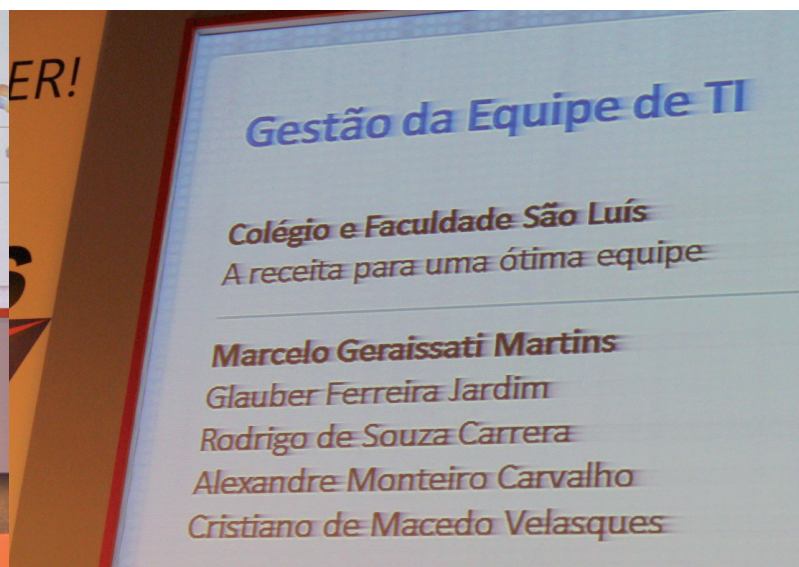
culdade."

Mais uma prova de que a unificação veio para melhorar o trabalho de todos, no início deste ano cerca de 110 máquinas novas foram adquiridas e outras trocadas, melhorando a qualidade e a rapidez do trabalho. Além disso, a renovação dos contratos possibilitou uma economia significativa para a instituição.

Marcelo recebeu os certificados para o São Luís e toda a sua equipe, que está animada com os prêmios: um *video-game* para cada integrante, um *notebook* e uma viagem para Washington, para conhecer a sede da Microsoft, no segundo semestre.

Para Marcelo, o segredo de se alcançar o sucesso está em não se acomodar, em procurar o melhor para amanhã, mesmo que hoje esteja bom, e trabalhar em um ambiente de harmonia e colaboração entre todos.

Acesse e confira o case do São Luís no site: www.suavezdeacontecer.com.br ■



Celebrações da Páscoa

A Semana Santa foi celebrada pelos alunos e educadores dos Colégios da Província Brasil Centro-Leste entre os dias 20 e 22 de março. Um grupo de estudantes se reuniu na Vila Gonzaga para mais uma Páscoa Gonzaga. Outro grupo viajou até Itaici e outro ainda foi para Santa Fé vivenciar a Semana Santa Jovem I e II.



Sábado esportivo

O departamento de Educação Física e Esportes do Colégio São Luís promoveu, no mês de março, um agradável Sábado Esportivo entre pais e filhos da 1ª série EFI e do 1º ano/9. Durante toda a manhã as crianças e seus pais participaram de brincadeiras que envolveram diversas habilidades motoras e algumas modalidades esportivas como Basquete, Vôlei, Futsal e Handebol.

Destaques do mês do Integral

Para conquistar o título de “Destaque do mês” o aluno do Integral deve cumprir suas obrigações: lição de casa, estudo e horários. Além de ter boas atitudes, respeitando o próximo.



Semana do Índio

Durante a terceira semana de abril os alunos do Maternal e Infantil 1 se encontraram para conhecer mais sobre a cultura indígena. Juntas, as crianças cantaram, dançaram, brincaram e ouviram histórias.

Dia de Formação das 2.ªs e 3.ªs séries EFI

Durante o mês de fevereiro e março as turmas das 2.ªs e 3.ªs séries se reuniram na Vila Gonzaga para aproveitarem o primeiro Dia de Formação do ano. As equipes de Formação Cristã e Pedagógica trabalharam com as crianças temas específicos, por meio de atividades lúdicas e dinâmicas.



IV Torneio de Xadrez

O IV Torneio Interno de Xadrez do Colégio São Luís foi realizado em cinco rodadas, pelo Sistema Suíço de Emparelhamento, no dia 26 de abril. Participaram 54 crianças, nas diversas categorias. Mereceu destaque o fato de que 50% dos jogadores fizeram a estréia em um torneio escolar.

Abertura do projeto "Afetividade e Sexualidade"

No dia 22 de abril aconteceu a abertura do "Projeto Afetividade e Sexualidade" com a palestra aos pais do curso Ensino Médio noturno, no Auditório Anchieta.



Revolução Genômica

As turmas da 7.ª série EFII viveram uma tarde diferente no último dia 15 de abril. Na companhia da profª Vânia, de Ciências, e da equipe pedagógica da série, os alunos visitaram a exposição Revolução Genômica no parque do Ibirapuera, que originalmente faz parte do Museu de História Natural de Nova York.

Dia de Formação das 6.ªs e 8.ªs séries EFII

Surpresas, integração e diversão fizeram parte do Dia de Formação das turmas da 6.ª e 8.ª séries EFII. Valores e amizade foram temas trabalhados durante as dinâmicas propostas pelas equipes Pedagógica e de Formação Cristã da cada série.



Entrevista com os alunos de Espanhol

Os professores do Cellep realizaram uma entrevista com seus alunos sobre o curso de Espanhol. Os alunos se divertiram respondendo, em espanhol, sobre o curso, seus professores e colegas, como diz Lucca Tanzillo: "Curso Corto, curso Práctico, buenos profesores, fácil de hacer e organizado."



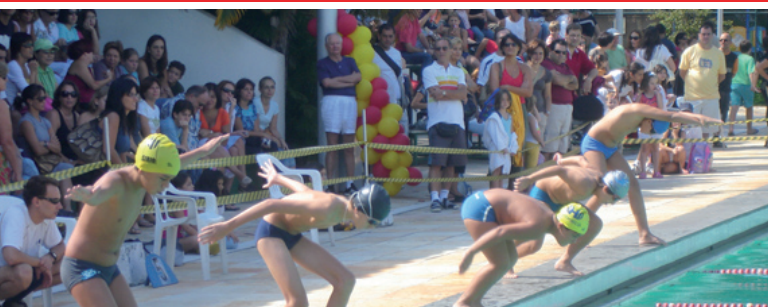
Alunos viram peças de jogo

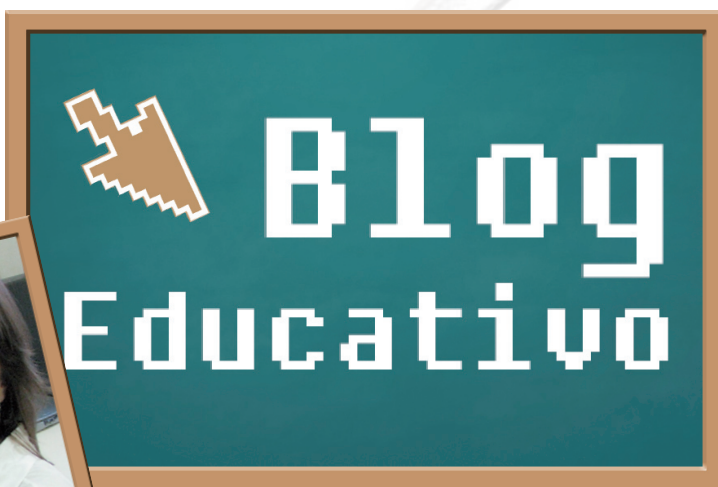
Durante uma das aulas dos Jogos Pedagógicos os alunos do 2.ºano/9 do Integral da tarde tiveram a oportunidade de se transformarem em peças do jogo "Lobo e ovelhas". As regras, as estratégias e os objetivos foram descobertos pelos alunos, adquirindo maior significado ao vivenciarem as personagens do jogo: o lobo e as ovelhas.



Festival de Natação da Hebraica

Os alunos de natação do professor Celso e da professora Carla participaram do Festival de Natação da Hebraica no dia 29 de março, concorrendo nas categorias de 1996 a 2001. Parabéns a todos!





Por Roberta Ramos, professora de Português e Redação do Ensino Fundamental II

O blog educativo é uma ferramenta moderna na educação por meio da internet, que “fala a língua” do aluno e permite que este interaja com o professor, com os colegas e com toda a comunidade mundial, aprendendo e ensinando constantemente.

Will Richardson, um dos mais acérrimos defensores dos blogs na educação, diz que “Blogar é escrever o que pensamos quando lemos o que os outros escrevem. Se continuarmos, outras pessoas eventualmente escreverão o que pensam quando nos lêem, e assim entraremos numa nova esfera de relações humanas.” (Downes, Stephen. Educational Blogging. EDUCAUSE Review.)

Os blogs educativos são páginas simples, de fácil criação e publicação. Não é necessário nenhum conhecimento em programação para criá-los e atualizá-los. O professor pode acessá-lo diariamente, deixando-o sempre atualizado de acordo com as aulas dadas.

Ele permite a abordagem de diversos assuntos, aumentando a interatividade com os visitantes, que passam a constituir uma comunidade. Utilizando uma ferramenta de análise, é possível levantar

dados dos visitantes (país, cidade, tempo de visita).

Os blogs são diários eletrônicos com potencial para reinventar o trabalho pedagógico. Os conhecimentos adquiridos pela turma durante os projetos de estudo, bem como as demais atividades, podem ser registradas no blog, sendo possível enriquecer os relatos com links, fotos, ilustrações e sons.

CSL na Internet

O blog que criei para a 6.ª série do Colégio São Luís tem sido de grande valia para complementar minhas aulas de português e redação. Os alunos o acessam para assistir a vídeos, consultar dicionários e gramáticas, ver o gabarito das avaliações (sugestão de uma aluna) e se aprofundar acerca de alguns assuntos. Costumam contribuir com textos, desenhos, sugestões de sites e jogos.

Tem sido interessante verificar, através do *Google Analytics*, que meu blog é visitado por pessoas de onze países diferentes. É surpreendente o alcance dessa ferramenta de ensino.

Alguns alunos se entusiasmaram e resolveram criar seus próprios blogs. Dessa forma, estarão desenvolvendo o pensamento e a escrita de uma maneira moderna e acessível a todos. ■

Dicas para criar o seu blog:

1. Procure um servidor gratuito. O próprio site ensina, passo a passo, como fazer as postagens. Sugestões: Blig - www.blig.ig.com.br e Blogger - www.blogger.com.br.

2. Coloque um filtro para liberar apenas os comentários que considerar aceitáveis.

3. Quando escolher o template (a parte gráfica), escolha um mais simples, para evitar a poluição visual.

4. Ferramentas excelentes:

Issuu – www.issuu.com – Para criar livros on-line; Google Analytics - www.google.com/analytics - Gráficos e análises; Last Fm – www.lastfm.com – Para divulgar as músicas de que você gosta; Esnips - www.esnips.com - Também para músicas: você pode até escolher o modelo de tocador; Omnisio - www.omnisio.com - Você escolhe os vídeos e insere comentários.

Visitem-me! www.aulada-roberta.blogspot.com

Deixem comentários e vamos trocar idéias!

Fontes: Blogs de Teresa Almeida d’Eça e do Prof. Oswaldo Morais / Blogging across the curriculum: Weblogs in and around the classroom / Downes, Stephen. Educational Blogging. EDUCAUSE Review.



De cara nova

E por que a mudança?

“Nosso objetivo na criação desse novo espaço foi proporcionar a todos um local de convivência mais agradável e aconchegante, favorecendo a integração, o lazer e o relaxamento”, afirma Pe. Mieczyslaw Smyda, diretor geral do Colégio e da Faculdade São Luís.

No novo Pilotis haverá espaço para jogos diversos como ping pong, xadrez, dama, entre outros. Móveis escolhidos especialmente para o local serão distribuídos, assim como mesas que auxiliarão na hora do lanche. Um novo piso, uma nova cor nas paredes e a modernização servem para que o Colégio fique ainda melhor e seja realmente a extensão da casa dos nossos alunos.

Um projeto maior

Na verdade, aqueles que já são alunos do São Luís repararam que essa reforma no Pilotis faz parte de algo maior que já está sendo colocado em prática há tempos.

Em 2007, foi inaugurada a nova lanchonete e o restaurante exclusivo para

o Pilotis sempre foi o ponto de encontro dos alunos durante os intervalos. Sem contar as aulas de Educação Física e treinos de esporte. Nele também está localizada a lanchonete, a piscina e os restaurantes. O Pilotis ainda serve como passagem para o nosso Ginásio e para

as demais quadras poliesportivas.

Neste primeiro bimestre, o espaço passou por uma reforma que teve seu início em dezembro de 2007, logo que todos entraram em férias, e teve seu fim em maio deste ano.

os alunos do período Integral. “Essa modernização em diversos espaços do Colégio faz parte de um projeto idealizado pela nossa equipe e produzido por um grupo de arquitetos”, conta Jairo Cardoso, diretor administrativo e financeiro do CSL.

Além do Pilotis...

Desde o início das aulas em 2008, os estudantes já contam também com o Laboratório de Matemática, localizado no 2º andar HL. O local auxilia no estudo de diversos conceitos da disciplina, tornando mais fácil o aprendizado e mais práticas as aulas.

Outro andar que anda movimentado é o 6º andar HL, onde está localizado

o Museu de História Natural. Durante o primeiro semestre deste ano, ele também está passando por algumas modificações que o tornarão mais acessível e funcional para todos.

E aqueles que já aproveitaram para dar um pulinho na Biblioteca, no 7º andar HL, perceberam que móveis e equipamentos foram trocados, deixando o local ainda mais receptivo e moderno.

Certamente, não pararemos por aí! “O Colégio está sempre em sintonia com as novidades, com as necessidades de nossos alunos e famílias, procurando modificar, atualizar e modernizar o que é importante para o aprendizado e o bem estar de todos”, finaliza Jairo. ■

Navegar é preciso

E, com GPS, “preciso” é a palavra-chave.

Por Renata Rogé Ferreira, aluna da 3.ª série do Ensino Médio

Superar. Essa é uma necessidade inata de nossa espécie, que sempre buscou novas tecnologias, desde o período paleolítico, com o fogo, passando pelas grandes navegações, com o domínio dos mares, até hoje, quando chegamos a conquistar o espaço. Isso não poderia deixar de se aplicar à educação, cuja essência está não só na transmissão do conhecimento, mas na formação humana e intelectual dos novos agentes desses avanços. Ciente disso e constantemente preocupado em manter-se atualizado, o Colégio São Luís sempre fez questão de prover aos alunos o acesso às tecnologias mais modernas – haja vista a expansão dos Laboratórios de Informática, o uso de lousas eletrônicas e a evolução dos Laboratórios de Física, Química e Matemática. A mais recente aquisição, no entanto, foi o GPS: quatro aparelhos destinados ao aprendizado não só de Geografia, como muitos podem pensar, mas de matérias como Geometria, Álgebra e Física, entre outras.

A idéia surgiu a partir dos professores que, por conta própria, já tinham o costume de levar aparelhos de Global Positioning System para enriquecer viagens de Estudo do Meio. Observados os resultados com os alunos, não demorou para que o Colégio incorporasse a idéia: bastou a iniciativa do assessor da área de História e Geografia e também do professor de Geografia da 5.ª e 6.ª séries, Fábio Brandão. Ele deu início ao projeto e o encaminhou à Diretoria, que o aprovou com entusiasmo.

Viajando com o GPS

Os alunos da 5.ª série usaram o aparelho em sua viagem de Estudo do Meio para Brotas, que aconteceu no dia 7 de maio (ver box no final da matéria). A idéia é que, em campo, o próprio aluno possa manusear o aparelho, e que todos possam usá-lo um pouco. Por isso a escolha do modelo Etrex Vista, da marca Garmin, que é simples, robusto e resistente para agüentar as quedas.

“Foi uma aula bem diferente e muito legal!” diz Thaís Naiara, aluna da 5.4, quando conta sobre as aulas de preparação para a viagem. “O professor dividiu a sala em quatro grupos e nos ensinou a usar o GPS. Teve até uma sala que foi no heliponto para aprender!”, continua a estudante, acompanhada de Giovanna Pauletto, da sala 5.2. “Não teria a menor graça aprender sobre o GPS sem usar o GPS.”

“E eles nem precisam ler o manual!” conta Fábio, que dedicou um tempinho para desvendar o aparelho. Por terem nascido já na era da tecnologia, é fato que as crianças que hoje estão no Ensino Fundamental II conseguem aprender de maneira muito mais rápida e eficiente o uso de novos aparelhos. E essa é mais uma das razões para a aplicação da tecnologia no aprendizado, já que, cada vez mais, os alunos sabem fazer uso dos equipamentos, mas nem sempre sabem o que fazer com as informações que conseguem. “É nesse ponto que o Colégio, a sala de aula e as lições de casa entram”, afirma o professor. “É papel dos professo-

res ensinarem a interpretar, correlacionar e fazer posicionamentos.”

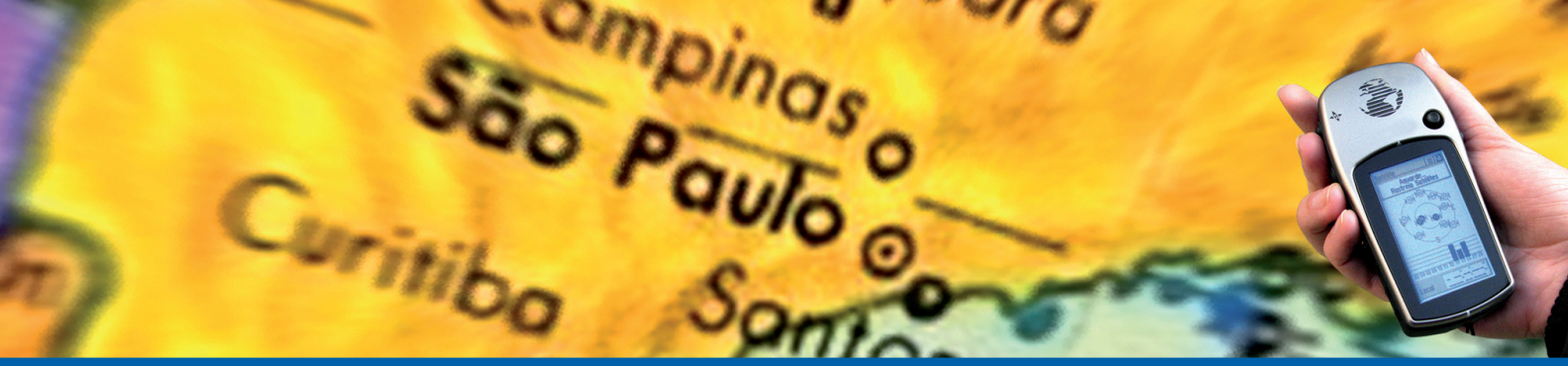
Tecnologia e Educação

É de grande preocupação do Colégio que o uso da tecnologia não seja interpretado como fim, e sim como ferramenta. “Não queremos dizer que o estudo não poderia acontecer sem o GPS, mas, com ele, podemos obter informações mais precisas. Nesse ponto, o aparelho traz um diferencial”, continua ele.

Isso reflete o método de ensino Inaciano, a proposta de desenvolvimento pedagógico seguida pelo CSL, no qual o aprendizado é realizado em cinco etapas, baseadas na experiência.

O primeiro passo, a contextualização, inclui a introdução dos temas a serem estudados, e os primeiros contatos com o conteúdo. É a etapa em que os alunos, em sala, têm uma prévia teórica do que será visto e feito na prática na segunda etapa do paradigma, que é a experiência em si. “Quando o aluno vivencia e enxerga o que se estuda, ele aprende muito mais, pois [o aprendizado] passa pelos seus próprios sentidos”, explica a professora Denise Krein, Diretora Pedagógica do Colégio. Essa etapa é aquela na qual a viagem de Estudo do Meio se encaixa, assim como as visitas ao laboratório e uso de aparelhos como GPS. É quando há a coleta de dados, bem como uma visualização concreta do que se estuda no Colégio.

Em seguida vem a reflexão, o momento em que, de volta à sala de aula,



há a discussão sobre os dados coletados, que são interpretados e correlacionados entre si e com os próprios conteúdos de cada matéria. Posteriormente, a ação é a etapa na qual os alunos, com todo seu entendimento dos temas estudados, produzem um trabalho para apresentá-lo. Muito mais do que aprender a pôr os pensamentos e conclusões em ordem para o trabalho final, é nessa fase que se pode ver que ações podem ser tomadas com o que se estudou. "Não queremos dizer que os alunos vão mudar o mundo, mas basta que aprendam a tomar ações no próprio universo pessoal, no próprio contexto social", continua a Diretora.

Por último, há a avaliação, parte repudiada pelos alunos, mas necessária. Além de terem seu aprendizado checado, algo evidentemente essencial aos professores e ao sistema educacional do Colégio, as crianças acostumam-se com algo que acontecerá pelo resto de suas vidas, já que serão constantemente avaliadas em tudo que fizerem, principalmente em suas futuras profissões. "É algo que está presente em todos os sistemas", afirma Krein.



Tradição e Modernidade

O Colégio acompanha a evolução da tecnologia e o acesso cada vez maior que as crianças têm a ela, percebendo a necessidade constante de integração entre seu método de ensino e os novos avanços da área. Nada se encaixa melhor na etapa da experiência, uma vez que, por meio do uso de aparelhos dentro da sala de aula, cria-se a possibilidade de entendimento de onde se aplicam todos os conhecimentos adquiridos na escola.

"O aluno está inserido dentro desse contexto de modernidade, não podemos ignorar isso", diz Denise. "A tecnologia está disponível e precisa ser posta a favor do ensino."

O uso de aparelhos como o GPS, programas de computadores, câmeras de vídeo, entre outros, amplia enormemente as possibilidades para a Educação, permitindo, além de tudo, que os alunos aprendam a manusear e dominar algo que, daqui para frente, será essencial tanto no mercado de trabalho como na vida cotidiana.

E, é claro, deixa todo o estudo muito mais divertido.

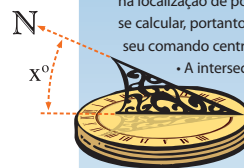
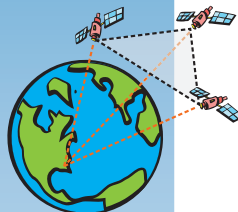
Como poderá usado?

Ao contrário do que muitos podem pensar a aplicação do GPS não se limita apenas à Geografia. Ao contrário, ele abrange muitas matérias que, em breve serão englobadas no projeto. Os aparelhos não estão sendo muito usados por enquanto, mas a expectativa é que, ao longo deste ano a utilização deles se concretize" diz Fábio. O GPS poderá ser usado como forma de visualização do conteúdo ou de demonstração da aplicação prática do conhecimento

Matemática

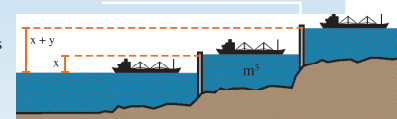
É a área com mais possibilidades de utilização do aparelho, englobando Álgebra, Trigonometria e Geometria. Dentre os vários temas, podemos citar:

- A conceituação de plano, que só pode ser formado por, no mínimo, três pontos, pode ser vista, uma vez que o aparelho só consegue realizar a localização espacial ao formar um plano unindo três unidades de satélites.
- Conceitos de geometria analítica podem ser estudados, baseando-se na localização de pontos, assim como distâncias e ângulos entre eles. Pode-se calcular, portanto, as distâncias entre o usuário do aparelho e os satélites e seu comando central.



- A interseção das órbitas dos satélites, relacionada com a geometria espacial.
- O estudo dos graus, que pode ser aplicado no relógio de sol (como feito na viagem a Brotas).
- Áreas, volumes e capacidades, relacionando distâncias e alturas obtidas através do GPS, aplicados em eclusas e hidrelétricas.

- O uso em sistemas lineares, para calcular as coordenadas dos vários satélites usados para a localização.



- Cálculos com os dados obtidos, como a longitude, latitude, altitude etc., para a interpretação dos mesmos

Física

O aparelho marca a velocidade média e velocidade instantânea, assim como variação de espaço e tempo, conceitos estudados no 1º ano E.M.

Geografia

Na própria Geografia, o aparelho poderia ser usado no aprendizado de conceitos de latitude, longitude, altitude, e suas relações com clima, vegetação e relevo.

Além disso, o aparelho pode ser usado para "desenhar" mapas ao fazer trilhas, pois tem o recurso Way Points, com o qual se pode marcar certos pontos por onde se passa, assinalando onde há rios lagos, entre outros. E ainda é possível aprender a usar abússola, mais um de seus recursos.



O homem e o ambiente

Esse foi o tema da viagem da 5.ª série para Brotas, que aconteceu dos dias 07 a 09 de maio. O roteiro foi feito de ônibus e o grupo passou pelos municípios de Rio Claro, Brotas, onde ficaram numa pousada, e, em seguida, Barra Bonita.

Os alunos visitaram a Usina Hidrelétrica de Corumbataí, o Centro de Estudos do Universo (CEU), a Usina Paraíso de Açúcar e Álcool, a Fazenda Peraltas e a Eclusa de Barra Bonita, sempre com tempo para diversão entre os passeios, no parque aquático ou no ginásio.

A viagem foi recheada de conteúdos interessantes, entre os quais podemos citar o funcionamento de usinas hidrelétricas e termoelétricas, assim como seu impacto ambiental; o estudo das atividades econômicas, da monocultura canieira e produção de álcool e das atividades dos bóias-frias da Usina Paraíso; conceitos de relevo, hidrografia, área, volume e capacidade; o Aquífero Guarani e sua importância, bem

como a análise da água; a arte rupestre, eras geológicas, fósseis e rochas; *habitat* e nicho ecológico; conceitos de cartografia - latitude, longitude e altitude, além do uso da bússola e do relógio de sol.

A viagem também contou com a visita à réplica de Stonehenge, no CEU, onde os alunos puderam entender o porquê de sua construção, bem como sua possível importância na astronomia e contagem de tempo para antigas civilizações da Idade do Bronze, na Grã-Bretanha.

Todos os alunos estavam equipados com uma caderneta de anotações feita especialmente para o passeio, para que pudessem fazer o diário de bordo e a coleta de dados. Essa parte foi auxiliada pelo GPS, usado nas visitas à Usina Hidrelétrica de Corumbataí, à Eclusa de Barra Bonita e ao CEU. Os dados serão utilizados ao longo do ano no estudo das respectivas matérias.

Em meio a tudo isso, as crianças ainda tiveram tempo

para brincar em gincanas noturnas, jantares temáticos, tirolesa em piscina natural e atividades no ginásio como cama-elástica e touro mecânico, além da festa na discoteca da pousada na última noite de viagem. ■



PROJETO JOVEM

Por Henrique Luzo, aluno da 3.ª série do Ensino Médio

Em 2007 foi divulgada uma pesquisa do governo mostrando que, em um futuro próximo, faltarão engenheiros de todas as áreas no mercado de trabalho brasileiro, dado o ritmo de crescimento do nosso país. Em função desses dados, o governo lançou uma campanha de incentivo ao conhecimento e estudo da Engenharia, por meio do FINEP. A UNIFEI foi escolhida para participar da campanha e criou o Projeto Promove Jovem, com o objetivo de divulgar as engenharias nas escolas.

Somente quatro colégios participam do projeto, entre eles o São Luís (são mais de 70 alunos participantes do Ensino Médio do nosso Colégio), competindo entre si em uma espécie de torneio com três modalidades: Mecânica (construção de um carro), Eletrônica (construção de um Robô) e Química (elaboração de biocombustível). Cada colégio tem dois grupos por modalidade. Para dar início a esse projeto nossos professores de Física, Biologia e Informática participaram de um curso na UNIFEI (1.ª etapa). Em seguida representantes (alunos e alguns professores) da Faculdade visitaram o Colégio para nos dar algumas noções de "o que é a Faculdade de Engenharia", montando e apresentando oficinas e instalações de projetos bem sucedidos desta universidade (2.ª etapa).

Em seguida, os alunos fizeram uma visita ao campus de São Bernardo do Campo (3.ª etapa do projeto). Após essa etapa, foi dada a largada para a competição. Desde então, os grupos, formados por cerca de 12 alunos cada, se encontram fora do horário de aula para

colocar em prática as atividades (4.ª etapa).

Segundo Laez Fonseca, assessor técnico-pedagógico do CSL e coordenador do projeto, as ações estão sendo coordenadas por professores do Ensino Médio, que auxiliam na execução das atividades. A professora Fabiana Kneubil, de Física, é a responsável pelo projeto de Mecânica; o professor João Iecco, pelo de Química; e o prof. William Ribeiro, de Informática, conduz o projeto de Eletrônica. A competição entre as escolas (5.ª etapa) está prevista para a 2.ª quinzena de agosto.

As modalidades

Logicamente, as modalidades teriam de atrair os jovens participantes do projeto à competição. Foram escolhidas, então, áreas que interessam aos adolescentes: a Eletrônica, já que todo adolescente gosta de tecnologia; a Mecânica, pois todos curtem alguma aventura de vez em quando; e já que a aventura existe, por que não a curiosidade? Daí vem o projeto de Química.

No projeto de Mecânica, os grupos terão que construir um carro, um Baja, com peças e materiais fornecidos pela UNIFEI. Haverá, no final, uma corrida, com todos os carros, pilotados por alunos. Os grupos ganharão pontos por suas colocações, pelo design do carro, criatividade, etc. Esses pontos serão somados à pontuação do Colégio.

No projeto de Eletrônica, serão construídos robôs, um por grupo, que

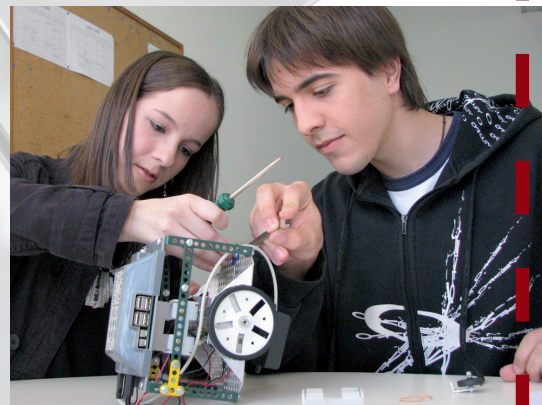
também deverão apostar uma corrida por um trajeto a que os alunos já tiveram acesso. Eles ganharão pontos pela colocação, programação do robô, design, criatividade no nome, entre outros. Esses pontos também são somados à pontuação geral do Colégio.

O projeto de Química é um pouco mais complicado. Consiste em produzir biocombustível a partir de materiais fornecidos por técnicos e professores da universidade. Os grupos serão pontuados, entre outros aspectos, pelo qualidade, pureza e rendimento do combustível que produziram.

A competição

Seguindo um modelo de competição simples, o resultado será obtido a partir da realização de tarefas que somam pontos à equipe vencedora. Nas três modalidades, são vários os conceitos avaliados.

No final, as equipes vencedoras serão premiadas. Os prêmios ainda não foram definidos, mas há possibilidade de que sejam bolsas de estudos para alunos que desejarem ingressar na Faculdade de Engenharia Industrial. ■



:: piloto

P I L O T O

publicação independente dos alunos da 3.^a série do ensino médio

ANO I - Nº 0 - ABRIL 2008

NOTAS

Comissão de Festa

Renata Rogé

Depois de várias reuniões, a comissão ainda está em dúvida a respeito da empresa a ser escolhida para a realização da festa de formatura, que terá como tema o “circo”, selecionado em votação nas turmas. A dúvida maior é entre a UFO e a Impacto, porém, ainda há a possibilidade de outras serem selecionadas. A empresa escolhida será responsável pelo pacote completo do evento, que incluirá, entre outros, a decoração, o lugar, o jantar e os seguros. “O fato de o tema ser o circo não significa que a festa será à fantasia”, alerta Raíza, da turma 3 e integrante da comissão, “Só será aplicado [o tema] na decoração, que a gente ainda vai pensar e definir como vai ser”.

Campeonato de Futebol

Pedro Assunção

O campeonato de futebol é uma tradição do colégio. Os jogos, que acontecem todo recreio no ginásio, antes eram disputados somente entre as salas de uma mesma série, ou seja, não misturavam primeiros, segundos e terceiros anos, o que aumentava a rivalidade entre séries. Para resolver tal problema, o professor de educação física José Renilson Benigno teve a idéia de formar os times integrando todo o colegial, que vem sendo posta em prática desde 2005. Além de introsar os alunos, essa iniciativa ensinou-os a respeitar e a conviver melhor entre si, tanto que, hoje, podemos ver no intervalo quadras com jogadores de todo o ensino médio.

QUER PUBLICAR SEU TEXTO?
INFORME-SE COM A
COORDENAÇÃO DO 3.º!

FALA, MESTRE!

A “crise econômica” norte-americana

A atual “crise econômica” norte-americana teve origem na crise de crédito imobiliário devido ao elevado grau de endividamento dos consumidores - resultado das baixas taxas de juros que geraram a elevação do consumo, dos preços e do endividamento - e o risco iminente do não cumprimento dos compromissos, que seria catastrófico para toda a cadeia produtiva norte-americana. Neste momento ocorre um ajuste econômico, no qual, além da crise de crédito iniciada no setor imobiliário, os Estados Unidos sofrem o impacto de sucessivos *déficits* - saldo negativo - na balança comercial em relação aos parceiros, como Japão e China, e aos elevados custos das operações militares em países como o Iraque e o Afeganistão.

Some-se a isso o fato de os Estados Unidos serem um dos maiores importadores de produtos e serviços, além de responsáveis por parcela significativa dos investimentos globais. Portanto, a necessidade de um ajuste econômico significa o adiamento e até mesmo o cancelamento de compras, importações e a redução do fluxo de investimentos que afetariam a economia global, pois as economias nacionais são interdependentes na Ordem Mundial vigente.

Neste momento, marcado por incertezas e pela especulação em relação aos próximos passos a serem adotados pelos países, o fantasma da Crise de 1929 volta a assombrar, fato que gera momentos de pânico com a movimentação intensa dos capitais especulativos, oscilações nas principais bolsas de valores e de mercadorias do globo e desvalorização das moedas nacionais. A ação dos governantes e dos bancos centrais das principais economias globais procurou a estabilização da situação nas últimas semanas. Aparentemente as medidas surtiram efeito, porém, o ajuste ainda demandará tempo.

Deve-se ressaltar que, nos momentos de “crise”, surgem oportunidades e há uma reordenação do papel das nações em relação à Ordem Mundial.

3.º HIBERNAR?

Leehendry Pauletto

Houve há algum tempo a votação para o nome do terceiro ano, que, ao que parecia, seria a etapa final desse processo de seleção, uma vez que houve duas outras fases: a distribuição de listas para escolha e sugestão e a análise e escolha por parte da Comissão de Eventos. Porém, como uma outra idéia despertou o interesse da Comissão, houve ainda uma terceira consulta aos alunos, desta vez entre Legítimo e Lidera, tendo este último ganhado pela segunda vez e reafirmando-se como nome oficial.

Mesmo que tenha havido o testão, semana de provas e agora haja o entendimento de o quanto o terceiro ano é difícil, não estaria Lidera dando passos lentos em comparação (inevitável) ao Absoluto? Pois existiu um espaço de tempo considerável entre as votações e, além disso, o Grito do Terceiro ainda não se deixou ouvir. Entretanto, passos lentos não são menos precisos ou cautelosos: ainda nesta semana o Pilotis ouvirá o que o Lidera tem a falar. 🌀

São Luís e o ENEM

Marília de Lucca

O bafafá dos últimos dias em todas as rodas de conversa, jornais, rádios e Internet é o resultado do ENEM. O exame nacional do ensino médio promete avaliar o nível da preparação dos futuros universitários em todo Brasil. Com tamanha responsabilidade, a prova tem criado muitas controvérsias e discussões quanto a sua confiabilidade.

Levando em conta o fato de ser um exame optativo, é difícil constatar se as médias escolares refletem de fato o nível de ensino de cada colégio, já que muitas escolas dão incentivo a alguns alunos a fazerem o exame e a outros não. Instituições de ensino do país inteiro, a partir da divulgação da lista das 5, 10, 50 ou 100 melhores escolas, começaram a publicar justificativas para suas boas ou ruins colocações no ranking.

Um exemplo de tentativa de justificativa foi a atitude do tradicional Colégio São Luís em vista de sua colocação. Ficando em 75º lugar, este anunciou, como no ano passado, que tal situação foi consequência de sua atitude altruísta de fornecer, no período noturno, aulas àqueles que não podem pagar ou podem pagar muito pouco por uma educação de qualidade. A declaração pôs muitos em choque, pois estes alunos que buscam uma forte educação, esforçando-se para estudar no período da noite, acabaram sendo responsabilizados pelo desempenho do colégio. A média dos alunos do período diurno foi bastante superior.

Por outro lado, a situação poderia ser interpretada como uma vitória para a instituição, ao invés de tentar consertar um erro que nem existiu. Com seu caráter jesuíta, o colégio alcançou êxito, pois, através de sua ação caridosa, conseguiu proporcionar aos desfavorecidos economicamente uma educação barata e boa que possibilitou sua colocação junto a escolas privilegiadas, tendo em vista situação da educação brasileira. 🌀

Nova oportunidade de revisão direcionada aos vestibulares

Pedro Assunção

O Revisa é um programa de revisão de conteúdos direcionado aos vestibulares que será oferecido pelo colégio. O coordenador Marco Antonio Dias da Silva, o Marcão, que foi o considerado o mais indicado para exercer o cargo, comenta: “O Revisa não é para o aluno aprender, mas sim revisar aquilo que já aprendeu. Ele foi feito para o aluno que possui uma postura boa frente aos estudos. O Revisa vai levá-lo a um patamar melhor, onde haja segurança em passar o aprendizado para o vestibular.”

A apresentação do projeto ao 3.º EM contou com muitas autoridades do São Luís e foi realizada no dia 2 de abril, quinta feira, nas duas últimas aulas.

“Queremos lançar o antigo Magis com um novo espírito. Ajudá-los a preparar-se não só para o vestibular, mas para os seus sonhos também” - anunciou Pe. Smyda, diretor geral do Colégio e da Faculdade. Após algumas palavras da diretora acadêmica profª Denise Krein, o professor de biologia Cláudio Pires, o “Magrão”, com um ar carismático e animado, ao mesmo tempo em que brincava com os alunos, discorreu sobre a vida, a morte e o processamento de informações e o repassamento das mesmas.

O curso começou na terça feira, dia 22 de abril, e já possui um grande número de inscritos. Ele contém 12 apostilas que foram aprovadas pelos professores do São Luís. E, diferentemente do Magis, será adaptado ao calendário do 3.º ano: nas semanas de provas não haverá aula, mas os professores estarão prontos para a resolução de dúvidas.

A idéia é que o projeto possa expandir-se, futuramente, para todos os alunos do ensino médio. 🌀

:: ping pong

Ao invés de Doutores, Alunos da Alegria

Por Lívia Kostiuk, aluna da 8.º série do Ensino Fundamental

Visando animar e divertir as crianças hospitalizadas no Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas, o voluntariado realizado por um grupo de alunos do Ensino Médio do Colégio São Luís é o primeiro projeto feito em parceria com outra instituição.

Com um lanchinho na mão e um sorriso sincero, Renan Nascimento, o coordenador responsável pelo projeto e assessor de Formação Cristã da 7.º e 8.º séries EFII, conta à revista Pilotis um pouco mais sobre o assunto.



Revista Pilotis - Como surgiu a idéia desse projeto?

Renan - Nós já tínhamos essa idéia faz tempo, mas quando uma mãe de um aluno que trabalha HC nos ajudou, conseguimos dar um passo à frente no voluntariado.

Revista Pilotis - Quando o projeto começou a ser colocado em prática?

Renan - No dia 24 de abril o projeto saiu do papel e foi posto em prática pela primeira vez.

Revista Pilotis - Quantos dias por semana serão realizadas as visitas?

Renan - Todas às quintas-feiras, das 14h às 16h. O ônibus sai do Colégio às 13h45, portanto, os alunos têm tempo de sair da aula e almoçar.

Revista Pilotis - E no final, todos voltam para o colégio?

Renan - Não, alguns voltam para a escola e outros vão para as suas casas.

Revista Pilotis - Os alunos levam alguma coisa ao Instituto?

Renan - Os alunos levam os acessórios necessários para a realização de uma atividade, como um livro, e, é claro, a alegria e a determinação.

Revista Pilotis - Como eles se preparam antes de ir?

Renan - Os alunos se separam em grupos e preparam as atividades que serão realizadas na Enfermaria Infantil, o que cada um tem de levar, etc.

Revista Pilotis - Quais são as atividades realizadas?

Renan - Eles lêem histórias para as crianças, fazem trabalhos artesanais, trabalham com músicas, brincam na brinquedoteca, etc.

Revista Pilotis - E quando a criança está de cama?

Renan - Nessas ocasiões, os alunos fazem as brincadeiras no leito da criança.

Revista Pilotis - Eles possuem o auxílio de alguém?

Renan - Lá no HC quem alegra e diverte a Enfermaria são os alunos, os professores só acompanham.

Revista Pilotis - O que você espera desse projeto?

Renan - Na minha opinião é uma idéia muito boa e tem de tudo para dar certo. ■



ARMÁRIOS NOS CORREDORES DO CSL!

Por Livia Kostiuk, aluna da 8.ª série do Ensino Fundamental

Há muito tempo requisitado pelos alunos e pais, o sistema de armários é mais uma novidade do Colégio São Luís, recebido com ânimo e ansiedade por todos.

Os armários são fornecidos pela empresa Locker (www.locker.com.br), em parceria com o Colégio. No site da empresa há informações sobre o preço, como alugar, quais armários estão disponíveis para a aquisição, dicas de utilização, dúvidas, etc.

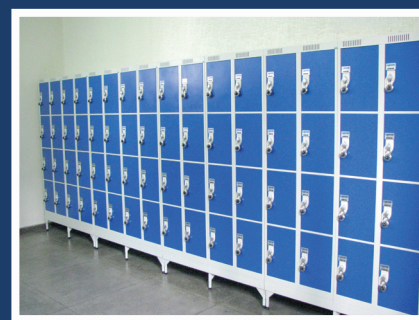
Localizados em frente ao elevador de cada andar, os armários fizeram sucesso. Possuem um trancamento duplo com cadeado de segredo, proporcionando maior segurança ao aluno, uma divisória onde seus usuários podem colocar cadernos menores, e uma "gavetinha" na porta. Logo no terceiro dia disponível para reservas, mais da metade havia sido alugada. "Sempre quis ter um armário", confessa Juliana Amarante, aluna da 8.ª série do Ensino Fundamental.

"Os alunos tiveram um pouco de dificuldade no começo do uso, porém, agora eles já estão acostumados", comenta Cristina Mazzochi, coordenadora da 5.ª série. "Acho que o armário ajuda a criança a aprender a se organizar e ter responsabilidade."

"O processo de adaptação foi um pouco complicado, os alunos queriam pegar o material na troca de aulas", concorda Adilson Quarenta, coordenador da 6.ª série. "Na minha opinião, os armários foram uma boa iniciativa: diminuíram o peso da mochila dos alunos e, conseqüentemente, os problemas com a coluna."

Alguns alunos utilizam o armário todos os dias, levando para casa somente o material da lição de casa e pegando o necessário do dia na manhã seguinte, porém, outros levam o material do próximo dia, por chegarem mais atrasados ou por maior facilidade. A maioria deles deixa, além dos livros e cadernos, o material utilizado somente uma vez na semana como o caderno de desenho geométrico e o avental para as aulas de Laboratório de Ciências, materiais de aulas extracurriculares (natação, ballet, etc.) no seu "compartimento secreto".

"Quis alugar um armário porque acho mais prático, não queria carregar muito peso nas costas. Além disso, evita problemas futuros pra mim", diz Juliana. Ainda há a possibilidade de colocar fotos e desenhos pendurados por ímãs – mas do lado de dentro, é claro. ■



"Os armários foram uma boa iniciativa: diminuíram o peso da mochila dos alunos e, conseqüentemente, os problemas com a coluna."



CSL participa do projeto SHAKESPEARE 24 HORAS

O grupo de Teatro do Colégio São Luís ensaia desde o início do ano letivo a peça *Noite de Reis*, escolhida pelos próprios estudantes. A estréia aconteceu no dia 23 de abril, às 19h, no Teatro do Colégio.

Essa não foi somente mais uma encenação do grupo, mas uma das dezenas de peças de William Shakespeare que foram encenadas ao mesmo tempo no mundo todo, começando na Nova Zelândia e terminando no Havaí, 24 horas depois.

Único no Brasil a participar, o CSL, junto com 60 grupos de teatro de 33 países, apresentaram adaptações de textos do dramaturgo dentro do projeto chamado "Shakespeare 24 horas". A data escolhida marca o 444º aniversário do autor, o que deve tornar suas obras mais acessíveis aos jovens de todo o mundo e promover o intercâmbio cultural.

O projeto surgiu do "Festival Internacional de Shakesperare" a partir dos "Contos Animados de Shakespeare", produzido por Chris Grace em 1990, com os textos mais famosos do autor.

Segundo Tuna Serzedello, professor da turma, a escolha dos estudantes pela comédia romântica de costumes está ligada à identificação com o estilo e a familiaridade com o texto de Shakespeare, já que outra peça foi encenada anteriormente: *Sonho de uma noite de verão*.

Os participantes do projeto de todo o mundo se comunicam pela internet e por isso o intercâmbio entre eles deverá ser grande. "Eles estão muito curiosos para saber como os outros grupos montarão os textos. Se sentem importantes por fazer parte de um projeto mundial", finaliza Tuna. ■



SSS 24
All the world's a stage!

CELEBRATING PERFORMANCES FROM NEW ZEALAND TO HAWAII IN 24 HOURS ON SHAKESPEARE'S BIRTHDAY
23.04.2008
WWW.SSIFUK.COM/INTERNATIONAL

"NOITE DE REIS"
TEATRO DO COLÉGIO SÃO LUÍS
DIA 23 DE ABRIL 19H

ÚNICO COLÉGIO BRASILEIRO PARTICIPANTE DO PROJETO SHAKESPEARE 24 HORAS.

Shakespeare International
Liverpool

Único no Brasil a participar, o CSL, junto com 60 grupos de teatro de 33 países, apresentaram adaptações de textos do dramaturgo dentro do projeto chamado "Shakespeare 24 horas".

POLITICOFOBIA

"A importância do voto consciente para a eleição de políticos comprometidos com um governo responsável"

Por Luiza Calfa Andriani e Nínive de Macedo Rocha, alunas da 2.ª série do Ensino Médio

Política: uma palavra que causa aversão a muitos jovens, mas de grande importância em nosso cotidiano, afinal, é ela que faz o nosso país.

Principalmente na idade escolar, muitas pessoas não acreditam que um simples voto possa alterar o atual quadro político no qual a sociedade se encontra, porém, a situação é justamente oposta, pois cada voto ignorado pelos cidadãos gera credibilidade para que políticos inexperientes ou desvirtuosos cheguem ao governo, tomando medidas que, na maioria das vezes, não atendem às necessidades da população em geral, e sim de uma minoria.

Deve ser considerada de fundamental importância a escolha do candidato. São necessárias pesquisa e análise, pois a ele será entregue um cargo de grande importância e responsabilidade. Se o candidato escolhido não cumprir com suas funções, não há como reclamar depois, já que fomos nós que o elegemos. Se queremos participar do governo de nosso país como cidadãos, o melhor momento é o do voto.

Ser cidadão é participar ativamente da construção do espaço no qual vivemos, e qual seria uma forma melhor de participação se não a escolha consciente e o voto?

Apesar de o Brasil ser um país que possui voto obrigatório, são poucas as pessoas que realmente participam das escolhas de seus governantes, pois a maioria acaba por escolher o candidato que lhe parece mais simpático ou, pior ainda, escolhe um qualquer em frente à urna.

O poder da escolha

Tendo em vista essa situação, o Colégio São Luís desenvolve um projeto de eleição para representantes de classe, nos mesmos moldes das eleições oficiais brasileiras. Todos os alunos podem se candidatar, tendo por base características levantadas em conjunto pelos próprios. Os candidatos devem apresentar uma plataforma com propostas construídas em função das necessidades coletivas de cada turma, e devem mostrar possuir os valores exigidos pelos eleitores durante seu "mandato". "O importante é aprender a saber representar não a sua vontade, mas a da coletividade", diz Maria Cristina Mazzocchi, coordenadora da 5.ª série do Ensino Fundamental, na qual as eleições para representante de classe assumem proporções maiores.

Esse projeto permanece até o Ensino Médio, passando por algumas mudanças como a possibilidade de formação de chapas. Desse modo, é trabalhada a consciência eleitoral e a liderança entre os alunos, que ao deixarem o Colégio, estão mais capacitados para



escolher de forma responsável seus governantes e influenciarem mudanças na sociedade.

Reflexões

Após toda essa preparação, resta apenas o desejo de transformação. Este ano, votaremos para eleger nossos futuros prefeito e vereadores. Um grande número de alunos do Ensino Médio completa 16 anos e torna-se eleitor em 2008. Em frente à urna, tentemos nos lembrar dos valores que aprendemos a exigir de um candidato e pensar sempre na coletividade, afinal, votar é representar individualmente o que pensamos ser melhor para todos. E para quem ainda não tem idade suficiente ou perdeu o prazo para emissão do título (07 de maio), é possível analisar os candidatos junto aos pais e ajudá-los a escolher aqueles que nos representarão no governo do estado. O mais importante é não se tornar indiferente à política, pois ela não é indiferente a você. ■



Saindo do forno...

Luiza e Nínive acabaram de ter seus títulos emitidos e são duas das novas eleitoras que em outubro votarão com consciência da sua cidadania!

:: guia de sobrevivência

Um jovem como muitos jovens

Em 21 de junho comemora-se o Dia de São Luís de Gonzaga

Por Ceciélío Dias Cortes, assessor de Formação Cristã do Ensino Médio

Um jovem extraordinário. O que faz de Luís de Gonzaga um jovem extraordinário é o fato de estar atento aos sinais do seu tempo, mais precisamente aos sinais de Deus. Luís coloca-se a escutar os apelos de Deus e encontra neles conforto e realização. Neste sentido, assim como o chamado de Javé aos profetas (por exemplo, a Jeremias), não tem idade. A pessoa escolhida escolhe responder ou não. Luís responde e, de forma extraordinária, é fiel ao chamado, abrindo mão de privilégios e bens familiares e culturais. Luís vê na resposta a Deus proveito maior. Escolhe a melhor parte da vida: mais conhecer a Deus para mais servi-lo de forma admirável, servindo aos mais necessitados, aos atingidos pela peste.

Amou de tal forma os afortunados que se tornou um deles e morreu como um deles.

São Luís, um jovem como muitos jovens, é um jovem de seu tempo. De família abastada, normal, pai cuidadoso e desejoso de que seu primogênito siga a carreira por ele escolhida ou almejada, e mãe piedosa que tenta passar para o filho sua experiência de fé e participação na Igreja.

Como todo jovem, tem a tendência a se afeiçoar mais ao exemplo do pai ou da mãe. São Luís deixa-se cativar pelos cuidados da mãe, assimilando sua experiência do Deus que também lhe faz apelos para que o siga. Como tantos jovens, permanece firme em seus propósitos, apesar de o pai tentar com todas as forças e manobras dissuadi-lo de sua meta.

Isso, entretanto, só o fortalecia. Uma vez perguntado pelo pai, "ainda segue desejando ser sacerdote?", "É isto que penso noite e dia", respondeu o jovem e perseverante santo.

É extraordinário como sua firmeza e reta intenção o coloca no rumo certo. O rumo que São Luís toma é semelhante ao dos heróis. Sabe o que quer, segue firme orientando-se pela fé que o fortalece e encara de frente os desafios que a sua escolha produz.

Seu ingresso à vida religiosa, à Companhia de Jesus, por si só trazia grandes desafios: fazer voto de castidade; fazer voto de obediência e tudo que isso implicava; fazer voto de pobreza, inclusive abrindo mão dos privilégios do sobrenome familiar e dos direitos de herança, e mais um quarto voto, de obediência ao Papa.

No fundo esse jovem, como muitos jovens, sabem que ao tomar uma decisão, chega a um ponto em que não dá mais para voltar atrás. Mas São Luís sabia, pela própria experiência, que as coisas de Deus davam mais sabor à sua vida. Um sabor que durava mais. Experiência semelhante à de Inácio de Loyola. Certamente, também aí, São Luís encontra conforto e respaldo, vê-se consolado.

O que São Luís, o jovem Luís, tem a anunciar para os nossos jovens e adultos? Em primeiro lugar, que ainda há esperança. Deus continua a nos

colocar como prioridade em sua agenda particular; em segundo lugar, o jovem é grande fonte de esperança para a humanidade e, se bem orientado, pode determinar os rumos da história; em terceiro lugar, o jovem é invariavelmente tocado por grandes paixões e sensibilidade por causas humanitárias. Apostando nesse potencial, São Luís é e continua sendo patrono da juventude que deseja um mundo melhor. ■



Coordenação geral

Prof. Paulo Moregola
DECOM – Departamento de Comunicação

Edição / jornalista responsável

Marcia Guerra (MTB 2435)
DECOM – Departamento de Comunicação

Projeto gráfico / diagramação

Raquel Oliveira - DECOM CSL
Dimas de Oliveira - DECOM CSL

Revisão

Paula França
DECOM – Departamento de Comunicação

Reportagem

Livia Kostiuk, aluna da 8.º série do EFII
Renata Rogé, aluna da 3.º série do EM
Luiza Calfa Andriani, aluna da 2.º série do EM
Nínive de M. Rocha, aluna da 2.º série do EM
Henrique Luzo, aluno da 3.º série do EM
Prof.ª Roberta Ramos, professora de Português e Redação do EFII
Prof. Cecílio Dias Cortes, assessor de Formação Cristã do EM

Colaboração

Tuna Serzedello - DECOM CSL

Fotografia

NAVI – Núcleo Áudio Visual
Arquivo CSL

Impressão e Acabamento

Gráfica Loyola

Tiragem

2.500 exemplares

Papel

Reciclato Suzano 90/m2 (miolo)
Reciclato Suzano 120/m2 (capa)

Colégio São Luís

Diretor Geral

Pe. Mieczyslaw Smyda, SJ

Direção

Jairo Nogueira Cardoso
Denise Michels Ortiz Krein
Benedita de Lourdes Massaro
Luiz Antonio Nunes Palermo

03/06	Dia de Formação – 4.º série EFI Noite de Formação – 1.º série EM noturno Orientação – Curso de Formação Permanente para Pais
05/06	Retiro de Crisma
07/06	Festa Junina
08/06	Retiro de Crisma Noturno
10/06	Noite de Formação – 1.º série EM noturno
13/06	Apresentação do Coral – Encerramento do 1.º semestre
14/06	Torneio de Judô Crisma
16 a 18/06	Torneio Interno de Tênis Kirmayr
19 a 26/06	Provas Bimestrais do EFII
19 a 25/06	Provas Bimestrais do EM
20/06	EEL ITAICI
21/06	Dia de São Luís Gonzaga EEL ITAICI Prova Bimestral 3.º série EM
22/06	EEL ITAICI
23 a 26/06	Provas Bimestrais do EFI
24/06	Reunião de Pais da Educação Infantil e do Integral
26/06	Simulado do EM
27/06	Dia do Colegial Encerramento EFI
27 a 09/07	Experiência de Comunhão e Participação
27 a 28/06	Sétima Jovem
30/06	Fórum de Profissões Reunião de Pais do EFI Encerramento EFII (5.º e 6.º séries EF II) Último dia letivo – 1.º semestre Encerramento da Educação Infantil e do 1.º/9
01/07	Início das Férias
01 a 05/07	Acampamento - APM
28/07	Retorno dos Educadores
31/07	Dia de Santo Inácio de Loyola Início do 3.º Bimestre Início das aulas (2.º semestre) e dos Cursos Extras

As atividades estão sujeitas a alterações.



COLÉGIO
SÃO LUÍS
jesuítas

Rua Haddock Lobo, 400 - Cerqueira César
CEP 01414-902 / São Paulo - SP
Tel: (11) 3138-9600
www.saoluis.org

Você pode participar da

Revista Pilotis nº 07!

Escreva sua sugestão de pauta, artigo ou crítica e
envie para o e-mail revistapilotis@saoluis.org



COLÉGIO SÃO LUÍS

jesuítas

Rua Haddock Lobo, 400 | Cerqueira César
CEP 01414-902 | São Paulo - SP
Tel: (11) 3138-9600 | www.saoluis.org